



A QUESTÃO DA REINserÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS RESIDENTES EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS DE GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA

KÉVIN DA SILVA SOUZA; ROGÉRIO JOSÉ DE ALMEIDA; IURI FERNANDO
COUTINHO E SILVA; SONIS HENRIQUE REZENDE BATISTA
kevinssouza25@gmail.com

Objetivo: Caracterizar as ações e atividades voltadas para a reinserção social de dependentes químicos residentes em comunidades terapêuticas. **Método:** Foram pesquisadas um total de 43 Comunidades Terapêuticas, por intermédio de seus responsáveis, localizadas no município de Goiânia/GO e região metropolitana, bem como a cidade de Anápolis/GO, utilizando-se de um roteiro semiestruturado. O trabalho de campo foi realizado por meio da aplicação do questionário na sede da instituição. As visitas às instituições foram realizadas no período compreendido entre os meses de agosto de 2014 a fevereiro de 2015. Após a aplicação dos questionários, foi confeccionado um banco de dados utilizando-se do software estatístico SPSS versão 16. As variáveis referentes ao tema objeto de estudo do presente artigo foram destacadas e os resultados obtidos por meio de estatística descritiva. **Resultados:** As comunidades apresentam mecanismos de preparo do residente para a alta terapêutica, porém desenvolvem poucas atividades visando o mercado de trabalho, como apoio educacional e oficinas profissionalizantes. Com relação ao encaminhamento do residente para o mercado de trabalho, o presente estudo encontrou a realização desta atividade na maioria das comunidades, mas de forma esporádica e ainda enfrentando diversas dificuldades. Um fator essencial da reinserção social do dependente é a interação de sua família com a comunidade terapêutica. Esse estudo demonstrou que essa interação ocorre por meio de visitas familiares e atividades conjuntas entre residente-família. **Conclusão:** O papel desempenhado pelas comunidades na reabilitação psicossocial e reinserção do residente no mercado de trabalho e no convívio social é de grande valor. Contudo, há uma grande dificuldade pela ausência de políticas que trabalhem com a reintegração dos indivíduos e a superação da discriminação social. Essa é, possivelmente, a parte mais complexa do tratamento e o fracasso da reabilitação psicossocial muitas vezes associa o dependente químico a recaídas e a continuidade em sua dependência.

Palavras-chave: Dependência Química. Tratamento. Reinserção Social